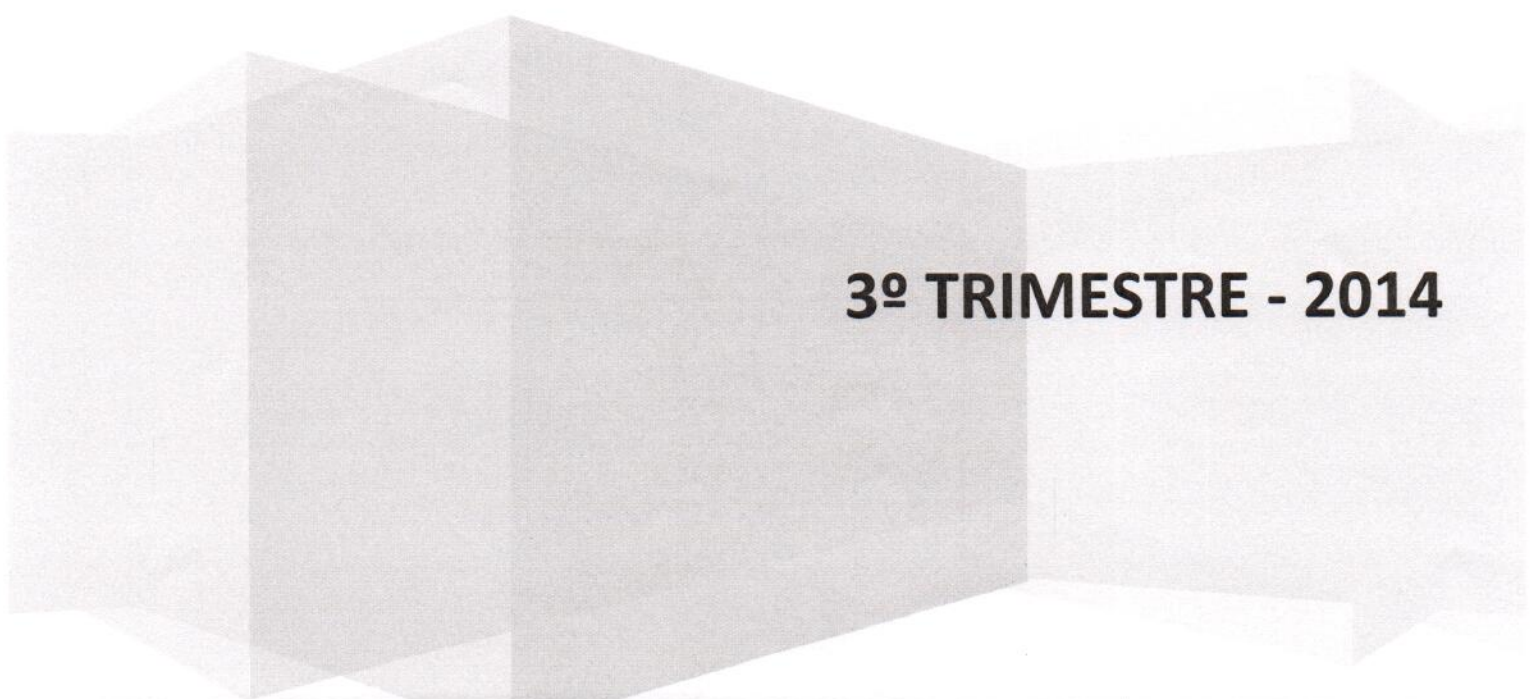




FUNPRESP-JUD

Fundação de Previdência Complementar do
Servidor Público Federal do Poder Judiciário

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



3º TRIMESTRE - 2014

INTRODUÇÃO

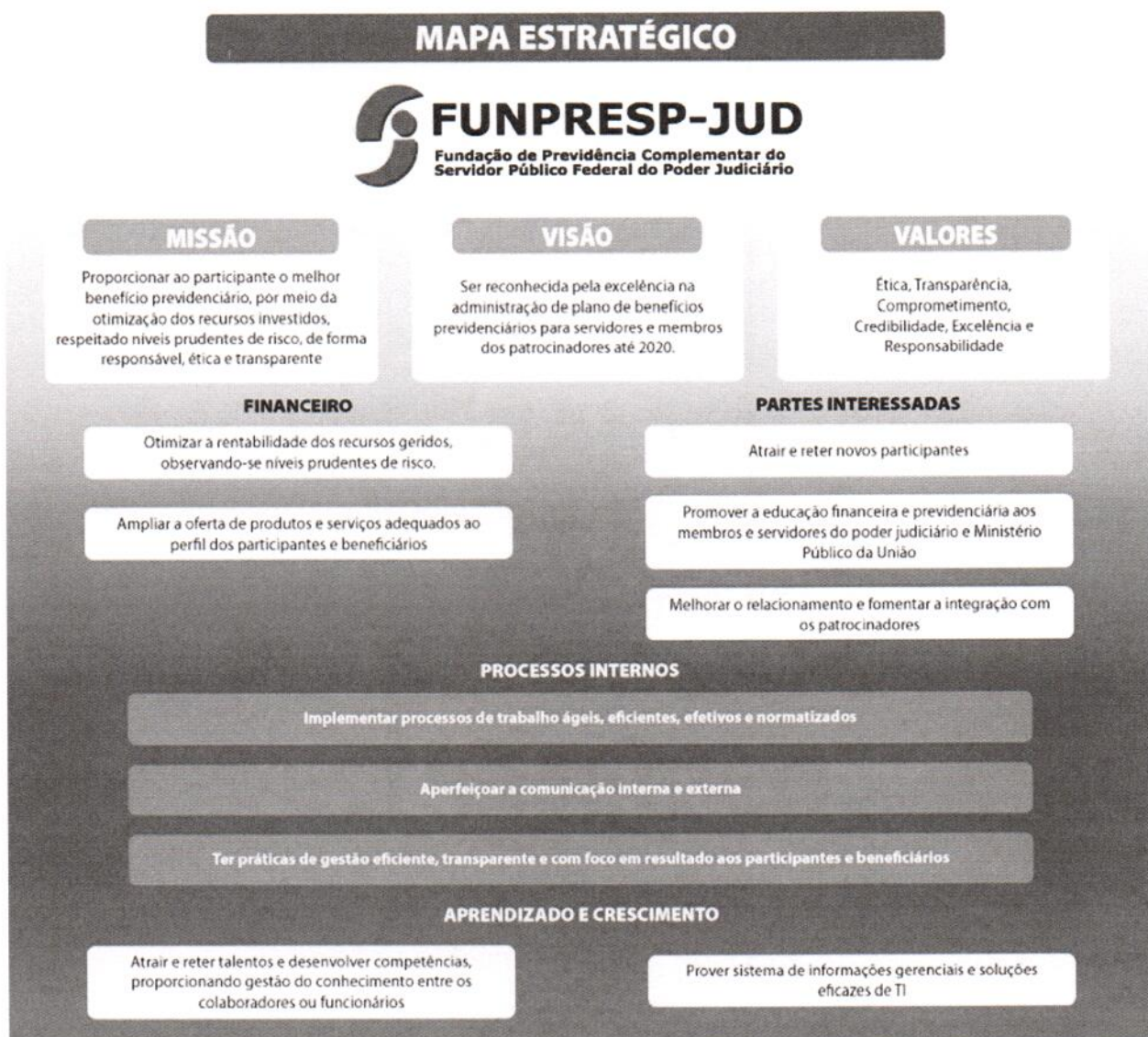
Este relatório tem por objetivo monitorar o cumprimento do **Planejamento Estratégico e do Plano de Ação Tático da Funpresp-Jud**, suas respectivas metas e ações, bem como a apuração trimestral dos **indicadores de gestão e desempenho**.

A promoção da transparência e prestação de contas deve ser prioridade da Fundação, sendo missão de todos os componentes da Entidade disponibilizar informações claras e tempestivas que permitam aos participantes, aos assistidos e aos patrocinadores avaliar a atuação da EFPC.

O Planejamento Estratégico da Funpresp-Jud ocorreu em maio de 2014 com o auxílio da Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica do Ministério Público Federal, na sede do Tribunal Superior Eleitoral, com a presença de membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva e empregados da Fundação.

Decorrente deste trabalho de Planejamento foram estabelecidos 10 (dez) **objetivos estratégicos**: 02 (dois) na perspectiva **aprendizado e crescimento**, 03 (três) na perspectiva **processos internos**, 02 (dois) na perspectiva **financeira** e 03 (três) na perspectiva de **partes interessadas**.

Como resultado do Planejamento Estratégico, recomendou-se que cada objetivo tenha ao menos um indicador de desempenho e que ao todo se tenha uma média de 1,5 indicador por objetivo e teto de 2 indicadores para não haver uma sobrecarga de captação e monitoramento do desempenho. Assim ficou o **Mapa Estratégico** da Funpresp-Jud:



Ao lado do Plano Estratégico foi construído o **Plano de Ação Tático** no qual foram definidos os eixos de atuação, o escopo e a qualidade da execução de atividades operacionais previstas no estatuto, no regimento interno e em outros normativos, bem como estabelecidos os indicadores.

A implantação de **indicadores de desempenho e metas** contribui para a consecução dos objetivos, para o monitoramento dos riscos e para a compreensão da informação. É um recurso que informa sobre a evolução de aspecto observado por meio de medidas que expressam ou quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço, produto ou organização.

Meta é o índice desejado para o indicador a ser alcançado por um processo em um determinado período de tempo.

No Plano de Ação Tático ficou estabelecido que a Assessoria de Controles Internos fosse a responsável pela apuração e consolidação trimestral dos **indicadores e metas**, e seus resultados

analisados periodicamente pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal.

Assim, no âmbito do Planejamento Estratégico e do Plano de Ação Tático foram propostos **metas** e **indicadores** vinculados a cada objetivo e respectivas ações, na seguinte lógica: **Planejamento Estratégico → Objetivo estratégico → Meta → Indicador → Ação**.

Cumpre frisar que nem todas as ações possuem um indicador correspondente, a fim de não haver uma sobrecarga de captação de informações. Desse modo, existem 33 ações e apenas 19 indicadores de desempenho.

Ressalte-se que para cada ação e cada indicador houve a designação de um responsável pelas informações e capaz de atuar e acompanhar o desempenho, bem como propor aprimoramentos.

É importante que por ocasião da apuração dos resultados, cada responsável apresente a memória de cálculo, os procedimentos e as circunstâncias que levaram ao resultado, bem assim os demais papéis de trabalho que comprovam as ações e os números apresentados.

Além disso, é relevante fazer considerações sobre o desempenho do índice, sua tendência, tudo isso com vistas a validar os valores obtidos e dar confiabilidade à informação.

DO PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação visa assegurar a interação entre o planejamento e sua execução, viabilizando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento.

Nesse sentido, foi reiterado às áreas que prestem e certifiquem as informações sobre o andamento das ações previstas no Planejamento Estratégico e no Plano de Ação Tático, nos termos de Planilha Anexa.

Em relação aos indicadores, foi solicitado que cada responsável pelo índice preencha e assine tabela anexa, remetendo as informações para apreciação do respectivo Diretor da área.

O Gabinete é responsável pelo monitoramento do Planejamento Estratégico e do Plano de Ações, atualizando as ações implementadas e a implementar, dentre as previstas no mencionados Planos.

Com vistas a agilizar e padronizar o monitoramento e a avaliação, frise-se que foram destacados responsáveis por cada ação, embora a execução tenha sido compartilhada com uma equipe.

Além disso, foram realizadas reuniões periódicas com toda a equipe para avaliar o andamento das ações e implantar eventuais correções de rumo. Essas reuniões ocorreram em 18 de julho, 25 de setembro, 10 de outubro, 21 de novembro e 12 de dezembro de 2014.

Da mesma forma que o Plano de Ação foi elaborado a partir de uma abordagem estratégica, o processo de monitoramento e avaliação dos resultados do Planejamento Estratégico pautou-se em ações que foram consideradas prioritárias para estruturar a Funpresp-Jud, tendo em vista o seu início de funcionamento e a constituição do quadro funcional ter ocorrido em junho deste ano.

O estágio das ações vinculadas aos objetivos do Planejamento Estratégico foi informado pelos gestores responsáveis das ações e validado pelo Diretor da área, contendo as perspectivas adotadas, os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores, o andamento das ações e seu responsável, bem como prazos de realização, disposto no **Anexo I** deste Relatório.

O PROGRAMA DE CONTROLE INTERNO

O **Programa de Controle Interno – PCI 2014**, foi aprovado na 36ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva em 15/09/2014, construído a partir de pontos identificados e avaliados ponderando-se a **probabilidade** de ocorrência e sua **consequência** (impacto).

O **PCI** traz os critérios para a avaliação das áreas internas e das atividades da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário - Funpresp-Jud a serem monitoradas com prioridade no âmbito de um programa de controle interno.

O controle de processos e procedimentos internos será cumprido pelo monitoramento contínuo dos principais resultados da Entidade, suas atividades e respectivos riscos, bem como pela elaboração de relatórios e recomendações, sendo relevante considerar que a Funpresp-Jud é pessoa jurídica recém-instituída ainda em fase de implantação.

Nesse cenário foi construída a primeira **Matriz de Risco** (resumo das principais atividades), mecanismo por meio do qual foi possível selecionar as prioridades de controle nesta fase inicial da Funpresp-Jud, de acordo com os indicadores de vulnerabilidade (probabilidade de ocorrência e consequência).

Nesta etapa serão realizados 9 (nove) trabalhos, sendo o começo previsto para o início de outubro de 2014 e o término para o 1º semestre de 2015, conforme cronograma proposto abaixo:

Trabalho	Início	Fim
Trabalho 1 - Acompanhamento dos Planos de Ação do Planejamento Estratégico	01/10/2014	31/12/2014
Trabalho 2 - Controles dos Investimentos	05/01/2015	30/01/2015
Trabalho 3 - Controle de Arrecadação e Cobrança de Contribuições	02/02/2015	27/02/2015
Trabalho 4 - Atualização e Controle dos Registros Cadastrais dos Participantes	02/03/2015	31/03/2015
Trabalho 5 - Folha de Pagamento de Pessoal	06/10/2014	31/10/2014
Trabalho 6 - Contratos e Compras	03/11/2014	28/11/2014
Trabalho 7 - Execução Orçamentária	01/04/2015	30/04/2015
Trabalho 8 - Lançamentos Contábeis	04/05/2015	29/05/2015
Trabalho 9 - Procedimentos de Armazenamento e Segurança de Dados	01/06/2015	30/06/2015

DOS INDICADORES

Os resultados dos indicadores e respectivas informações constam do **Anexo II** deste Relatório, individualizados por indicador, e foram preenchidas pelos gestores das ações e validadas pelo Diretor da área.

Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Indicador 1: Percentual do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI cumprido

Gestor: Marcus Quintella

Propósito: Avaliar o cumprimento do PDTI

Indicador 2: Capacitação

Gestor: André Barbosa Martins

Propósito: Capacitar a equipe, a fim de torná-la mais eficiente e qualificada

Perspectiva: Processos Internos

Indicador 3: Avaliação dos processos e procedimentos operacionais – Programa de Controle Interno

Gestor: Luís Angoti

Propósito: Avaliar os resultados quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, atuarial e patrimonial da Fundação, e monitorar as principais atividades da Entidade e respectivos riscos

Perspectiva: Processos Internos

Indicador 4: Arrecadação Média por Participante (ARP)

Gestor: Reginaldo Magalhães e Sérgio Cabral

Propósito: Apurar o montante médio cobrado de cada participante e monitorar os gastos administrativos

Indicador 5: Execução orçamentária

Gestor: Reginaldo Magalhães e Sérgio Cabral

Propósito: Acompanhar a execução orçamentária

Indicador 6: Despesas *Per Capita*

Gestor: Reginaldo Magalhães e Sérgio Cabral

Propósito: Apurar a média de despesas por participante e monitorar os gastos administrativos

Perspectiva: Processos Internos

Indicador 7: Consistência do cadastro

Gestores: Giovani Alves e Fabíola Silva

Propósito: Depurar o cadastro de participantes, recadastrando os 381 participantes que enviaram o formulário antigo

Indicador 8: Controle de arrecadação

Gestores: Giovani Alves e Fabíola Silva

Propósito: Aprimorar o controle de arrecadação, considerando o valor previsto e o efetivamente recolhido

Perspectiva: Processos Internos

Indicador 9: Nível de mapeamento dos processos

Gestor: Ronnie Tavares

Propósito: Mapear e documentar os processos relevantes

Indicador 10: Manualizar os processos

Gestor: Ronnie Tavares

Propósito: Manualizar os processos mapeados

Perspectiva: Financeira

Indicador 11: Rentabilidade dos ativos

Gestor: Ronnie Tavares

Propósito: Apurar a rentabilidade obtida frente à estimada

Perspectiva: Partes Interessadas

Indicador 12: Convênios

Gestor: Paolla Dantas

Propósito: Firmar convênios e parcerias para obtenção de descontos para os participantes

Indicador 13: Encontros com RH

Gestor: Paolla Dantas

Propósito: Realizar encontros com áreas de gestão pessoas, para trocar experiências e esclarecer dúvidas

Indicador 14: Boletim eletrônico

Gestor: Paolla Dantas

Propósito: Estabelecer um canal de comunicação e informar as ações da Fundação

Indicador 15: Encontro de educação financeira e previdenciária

Gestor: Ronnie Tavares e Edmilson Enedino das Chagas

Propósito: Elevar o nível de compreensão de produtos e serviços financeiros e previdenciários

Indicador 16: Fomentar adesão

Gestor: Elaine Castro e Edmilson Enedino das Chagas

Propósito: Estimular a adesão de novos participantes

Indicador 17: Comunicação e Marketing

Gestor: Paolla Dantas

Propósito: Agregar valor e consolidar a imagem da Fundação junto aos membros, servidores públicos, participantes e patrocinadores

Perspectiva: Partes Interessadas

Indicador 18: Capacidade de atendimento

Gestor: Edmilson Enedino das Chagas

Propósito: Aprimorar o tempo de resposta às demandas dos participantes

Indicador 19: Percentual de adesão ao plano de benefícios

Gestor: Edmilson Enedino das Chagas

Propósito: Mensurar o percentual de adesão

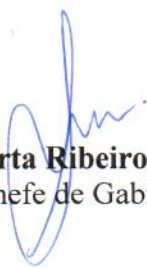
Encaminhamento

Apresentadas as informações sobre o Plano de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico e do Plano de Ação Tático, bem como os resultados dos indicadores de gestão e metas relativos ao 3º trimestre de 2014, encaminhe-se o presente Relatório (Planilha e Tabelas anexas) à Diretora-Presidente e na sequência à Diretoria-Executiva para apreciação, recomendando-se posterior encaminhamento aos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Brasília, 17 de dezembro de 2014.

Atenciosamente,


Luís Ronaldo Martins Angoti
Assessor de Controle Interno


Roberta Ribeiro Coêlho
Chefe de Gabinete

1. Ciente em 29 / 12 / 2014.


ELAINE DE OLIVEIRA CASTRO
Diretora-Presidente